



FLORABINGO!

Muita gente ainda me confunde com o carvalho-alvarinho. Mas a minha casca é de cortiça e tenho as folhas mais pequenas. O meu fruto é uma bolota. Quem sou?

(Sobreiro)







FLORABINGO!

Os meus frutos chamam-se pilritos. São de um vermelho vivo quando amadurecem no inverno e sabem a maçã. Quem sou?

(Pilriteiro)







FLORABINGO!

O meu fruto é usado no fabrico de doces. Aprecio locais frescos e sombrios e a companhia de outras árvores como o carvalho ou o freixo. Quem sou?

(Aveleira)







FLORABINGO!

Podes encontrar-me na azenha do Grilo. Muitos já dormiram debaixo da minha copa nas tardes de verão. Dizem que as minhas folhas são compostas, ou seja, subdividem-se em pequenas folhas ou folíolos. Quem sou?

(Freixo)







FLORABINGO!

Habito as margens dos rios Neiva e Cávado. Na primavera liberto numerosas sementes, muito pequenas, cada uma com um tufo de pêlos compridos. Quem sou?

(Salgueiro-preto)







FLORABINGO!

A minha flor é amarela e as minhas folhas são espinhos. Antigamente era usado para fazer a “cama dos animais”. Quem sou?

(Tojo)







FLORABINGO!

Reza a tradição que na noite de 30 para 1 de maio todas as entradas das habitações devem ser protegidas com os meus ramos para afastar as entidades malignas e proteger as colheitas. Quem sou?

(Giesta)





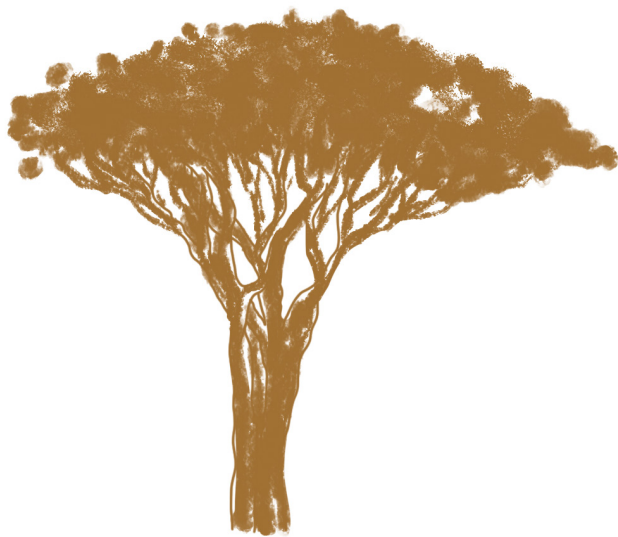


FLORABINGO!

A minha copa é larga, em forma de guarda-chuva, e posso atingir 25 m de altura. As minhas pinhas são ótimas para acender qualquer fogueira. Quem sou?

(Pinheiro-mansô)







FLORABINGO!

Encontras-me junto ao mar, plantado na areia. Durante a primavera as minhas pinhas libertam um pó que pinta tudo de amarelo. Quem sou?

(Pinheiro-bravo)







FLORABINGO!

Sou uma planta aromática. Há quem me use para preencher as almofadas já que dizem que o meu cheiro ajuda a adormecer. Quem sou?

(Alfazema)







FLORABINGO!

Podes encontrar-me em terrenos baldios, jardins ou nas bermas de estradas.
A minha flor branca é das primeiras a desabrochar com o início da primavera.
Se estiveres ansioso, a minha infusão é das mais recomendadas. Quem sou?

(Camomila)







FLORABINGO!

Se me procurares em abril, no rio, verás a minha bonita flor amarela. Dou abrigo à vida aquática e ajudo a purificar a água ao absorver metais pesados. Quem sou?

(Lírio-amarelo)







FLORABINGO!

Vivo nas margens dos estuários. Algumas pessoas de Forjães ainda me colhem no verão, quando a maré vaza, para fazer cestas. Quem sou?

(Junco)







FLORABINGO!

Sou das ervas mais altas que encontras na margem do estuário do Neiva.
As minhas flores dispõem-se em pequenas espigas reunidas em plumas.
Quem sou?

(Caníço)







FLORABINGO!

Encontras-me nas margens do estuário do Cávado. As minhas folhas são comestíveis e sabem a tremçoço. Quem sou?

(Salgadeira)







FLORABINGO!

Quando estou em floração, no verão, confiro à paisagem dunar um cheiro a caril. Por isso há quem me chame de erva-do-caril. A minha flor é amarela. Quem sou?

(Perpétua-das-areias)







FLORABINGO!

Sou uma planta em perigo de extinção. Vivo ameaçada pelo crescimento de plantas exóticas e invasoras como o chorão-das-praias. A minha flor é rosa. Quem sou?

(Arméria)







FLORABINGO!

Há quem me chame pica-rato porque os espinhos dos meus ramos afastam os animais. As minhas flores são violetas, muito pequenas, e nascem no centro da folha. Quem sou?

(Gilbardeira)







FLORABINGO!

Vivo em sítios húmidos, frescos ou sombrios. A minha flor é roxa e tem a forma de um dedal. Quem sou?

(Dedaleira)







FLORABINGO!

Na maior parte das vezes sou arbusto, mas posso crescer até tornar-me árvore. O meu fruto é uma baga de cor preto-violácea. Antigamente era usado para dar cor a vinhos mais fracos que, depois, eram vendidos como “vinho do Porto”. Quem sou?

(Sabugueiro)



